

COMUNICADO

comunicado@diariodonordeste.com.br

A lei no cardápio de rua

■ A vereadora Cláudia Gomes (PTC) quer que o Município regulamente os veículos que, de moda em moda, são agora a coqueluche gastronômica de Fortaleza: “food trucks” (carros, picapes, vans, trailers, furgões e até caminhões e ônibus), “food bikes” (bicicletas) e “food carts” (carrinhos de

empurrar). Diz ela, coberta de razão: “Essa atividade muitas vezes tem sido exercida de forma desorganizada, sem considerar os critérios de higiene e segurança do alimento e sem qualquer controle ou fiscalização”. A legalização seria, alega, um modo de proteger a saúde da freguesia.



É BOM MESMO que se enxergue o mal antes de ele fazer estragos. E que se passe do mero texto legal. Afinal a Prefeitura de Fortaleza é cordão azul na arte de regulamentar e não fiscalizar atividades de rua. Ou não ter força nem vontade política para conter abusos. Quem vê na Beira Mar ambulantes tomando o calçadão não precisa de prova mais eficiente. Sem falar nos que ocupam a Rua José Avelino (acima) e que de pequenos não têm mais nada.

Outro campo

■ O cardápio legislativo da comida de rua tem mais dois pratos, ambos servidos por Cláudia Gomes na Câmara. No primeiro, ela propõe que o Município use ingredientes da iniciativa privada e monte um parque público para os “food trucks”, “food bikes” e “food carts”. Detalhe: já há investimentos particulares do gênero na cidade.

Controle

■ A outra proposta também mira na exploração privada de espaços. A ideia é que o Poder Público controle por meio de permissões e alvarás as áreas a serem, ou que já são, ocupadas pelos veículos que vendem comida. Quesitos como higiene, saneamento, sinalização e destinação de resíduos são contemplados no texto.

“

Essa violência não se resume à matança, pois existe também a que o próprio governo faz com nossa população”

VEREADOR ROBERT BURNS (PTC)
Tratando sobre a chacina de Messejana, mas sem explicar a que esfera governamental se refere. E apresentando plaquinha com o texto “Basta de Violência”, que agora exibe na bancada que ocupa



18

anos

São a idade mínima para participação no projeto Visão nas Mãos, aberto a deficientes visuais pela Prefeitura de Fortaleza. A ação capacita profissionais em técnicas de massagem.

45

pessoas

São o público inicial do projeto, que recebe inscrições até hoje nas unidades da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico. A seleção será feita por avaliação prática. O curso terá 20 horas/aula.

Tem de avisar antes, né?

■ O vereador Evaldo Lima (PCdoB) quer que a Prefeitura de Fortaleza instale uma estação de bicicletas compartilhadas no Centro Administrativo do Estado no Bairro do Cambé. É o tipo da “proposta fofa”: trata de mobilidade urbana, lazer e esporte. Só falta combinar com o Governo do Ceará. É que o Estado controla e tem responsabilidade por aquele espaço, não o Município.



➔ **Leia mais conteúdos:** blogs.diariodonordeste.com.br/roberto e www.twitter.com/roberto_macieli

ÁGUA

Cagece estenderá multa a mais 17 municípios

Além disso, todas as localidades atendidas pela Companhia passarão por reajuste a partir de dezembro

RANNIERY MELO
Repórter

Daqui a um mês, mais 17 municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) terão as contas de água acrescidas de tarifa de contingência, casos ultrapassem consumo estabelecido de água. Além disso, estes e todos as outras localidades do Interior do Ceará abastecidos pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) passarão por revisão tarifária extraordinária. Ou seja, além de sujeitos a multa por desperdício, o consumidor também terá aumento médio de 12,9% na conta de água.

A medida foi autorizada ontem pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce). O objetivo da implantação de tais recursos é forçar os consumidores a diminuir a utilização da água, diante da atual crise hídrica enfrentada pelo Estado – o nível dos reservatórios cearenses atinge 13,6% da capacidade total e já trabalha-se com o prognóstico do quinto ano de seca seguido.

Decisão

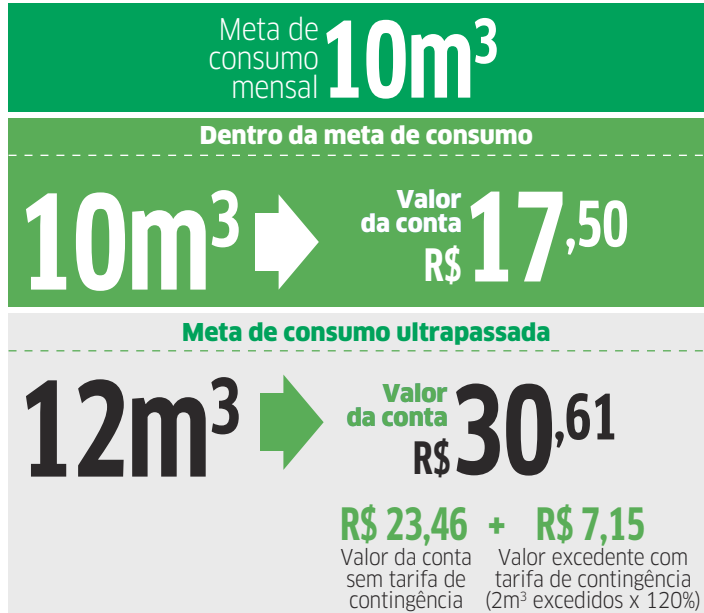
Na última quarta-feira (18), a Cagece já havia sido autorizada a aplicar as mesmas medidas para a Capital. As mudanças já devem começar a valer em 30 dias após a decisão da Arce, no caso, ainda durante o próximo mês de dezembro, já que a agência deve publicar hoje as informações.

O plano de contingência para os 17 municípios incluídos deve seguir a mesma estratégia que o estabelecido para Fortaleza. Um

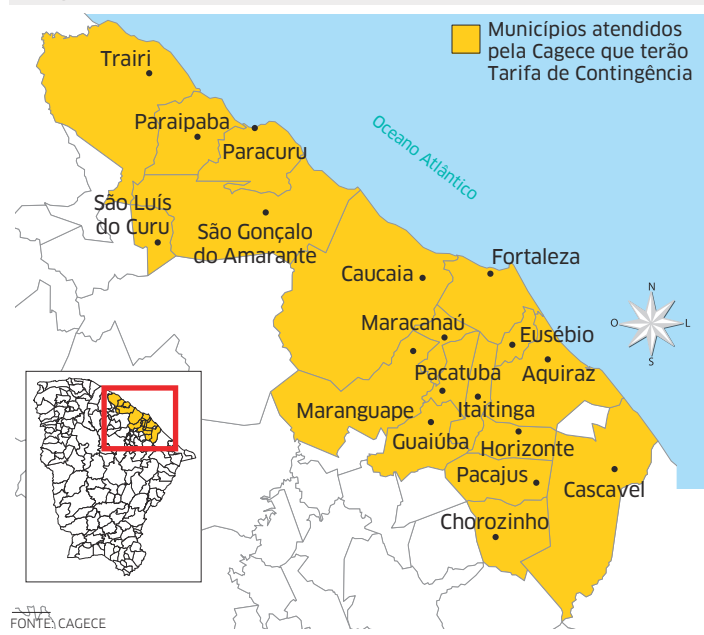
TARIFA DE CONTINGÊNCIA

Como calcular

Veja como ficaria o exemplo de conta para um cliente da categoria Residencial Popular



Região Metropolitana de Fortaleza



índice de 120% será aplicado sobre as tarifas dos clientes que ultrapassem 90% daquilo que consumiram, em média, entre outubro de 2014 até setembro de 2015.

Os demais municípios do Ceará, assim como os da Região Metropolitana de Fortaleza atendidos pela Cagece, passarão por um ajuste percentual médio ponderado de 12,9%, de forma não linear para todas as categorias e faixas de consumo.

Progressiva

Conforme explica a Cagece, o reajuste não é linear, já que a tarifa é progressiva, de modo que o aumento torna-se mais baixo nas menores faixas de consumo. A tarifa de contingência não será aplicada a aqueles clientes que possuem consumo mensal de água igual ou inferior a 10m³, o que corresponde a 60% dos atendidos pela Cagece.

Estão ainda isentos da tarifa, de acordo com as informações da Companhia, hospitais, prontos-socorros, casas de saúde, delegacias, presídios, casas de detenção, unidades de semi-internato e internato de adolescentes em conflito com a lei.

Desperdício

A nova cobrança realizada pela Cagece aos que excederem o consumo de água terá os recursos destinados para uma conta específica, a ser fiscalizada pela Agência Reguladora. A intenção é que a verba seja utilizada para reforçar medidas contra o desperdício de água.

➔ Mais informações

Para tirar dúvidas acerca da tarifa de contingência e do reajuste na conta de luz, em cidades da Capital e Interior, o consumidor pode acessar informações da Cagece no link <http://bit.ly/tarifacagece>

EM FORTALEZA



Cerca de 2.000 índios de 14 etnias realizaram a Marcha da Terra dos Povos Indígenas do Ceará, do Centro até o Palácio da Abolição. FOTO: BRUNO GOMES

Índios protestam contra a PEC 215

Para protestar contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 215, em tramitação no Congresso, cerca de 2.000 índios pertencentes a 14 etnias realizaram, ontem, a I Marcha da Terra dos Povos Indígenas do Ceará. Concentrados na Praça da Bandeira, no Centro de Fortaleza, o grupo saiu em caminhada pelas ruas do Centro até o Palácio da Abolição.

Weibe Tapeba destaca que o intuito é buscar apoio do governador Camilo Santana visando articular a bancada cearense para votar contra a PEC 215, além de cobrar celeridade na demarcação de terras do Estado. Ele cita que, no Ceará, das 23 terras indígenas, apenas uma está devidamente demarcada e homolo-

gada pela Fundação Nacional dos Índios (Funai), a dos Tremembés. Os índios consideram a PEC – que transfere o poder de demarcação das terras indígenas da União para o Congresso Nacional – um retrocesso à luta histórica dos povos indígenas.

Carta

No Palácio da Abolição, os índios foram recebidos pelo chefe de gabinete, Elcio Batista, pelo secretário de Desenvolvimento Social, Acrísio Sena, e pela coordenadora de Igualdade Racial, professora Zelma Madeira. Como o governador Camilo Santana estava em Brasília, uma carta com as demandas dos povos indígenas foi entregue ao chefe de gabinete.

FESTPRO

Acesso é eleita a Agência do Ano

A publicidade cearense conheceu, ontem, os vencedores do 9º Festival da Propaganda Cearense (FestPro) – Prêmio Assis Santos, durante festa realizada na Lagoa do Colosso. A Acesso Comunicação foi eleita a Agência do Ano. Das 12 categorias que compõem a premiação, a agência emplacou oito medalhas de ouro, quatro de prata e quatro de bronze. A Tecnograf foi eleita Parceiro do Ano. A festa marcou ainda homenagem ao jornalista e radialista Edilmir Norões, falecido em outubro deste ano.

Chancelado pelo Sindicato das Agências de Propaganda do Ceará (Sinapro/CE), o FestPro foi idealizado para estimular a criatividade dos profissionais locais, além de valorizar agências e anunciantes que, ao longo do ano, se destacaram em suas res-

pectivas áreas de atuação. É a oportunidade ainda de homenagear personalidades do Estado e nomes influentes no mercado publicitário local.

A festa de ontem, realizada na Lagoa do Colosso, foi embalada ao som do cantor recifense Otto. No ano passado, os convidados foram recepcionados com show musical da cantora Fernanda Abreu.

O 9º Festival da Propaganda Ceará recebeu a inscrição de 338 peças. A campanha publicitária do prêmio foi criada pela Bolero Comunicação.

➔ Mais informações

Para conferir os demais destaques, basta acessar o blog da Target <http://blogs.diariodonordeste.com.br/target>



Das 12 categorias que compõem a premiação, a agência emplacou oito medalhas de ouro, quatro de prata e quatro de bronze. FOTO: LC MOREIRA